

CONSTRUINDO UM LUGAR MELHOR PARA SE VIVER

CHAVES, Ana Paula Cunha Chaves (autor)

SOUZA, Moacir Langoni de (orientador)

napaulachaves01@hotmail.com

Evento: 14ª mostra da Produção Universitária

Área do conhecimento: Educação Ambiental

Palavras-chave: Conhecimento, Vivências, Mudanças

1 INTRODUÇÃO

O trabalho em questão tem por objetivo expor as ações da segunda etapa do projeto “Construindo um lugar melhor para se viver”, que surgiu neste ano de 2015, no PIBID Interdisciplinar, referente à Educação Ambiental, na Universidade Federal do Rio Grande. Está sendo aplicado desde o início do primeiro semestre com duas turmas (4º e 5º anos) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Dom Pedro II. A proposta tem por objetivo principal melhorar o convívio entre os alunos, e diminuir as brigas. Direitos e deveres e o poder de organização coletiva é a direção principal dessa fase do projeto, que conta com temas escolhidos pelos alunos. E o foco da apresentação é a prática referente ao segundo semestre, com os temas que já estão em andamento (*Saúde e Culinária, Shopping, Música, Polícia e O lugar onde moramos*).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

“Construindo um ambiente melhor para se viver” vai ao encontro de uma educação consciente e transformadora, que faz pensar no que representamos no mundo, sendo que a Educação Ambiental não se dá apenas na fauna e na flora, mas também em todos os meios que se frequenta e dos quais se depende. Nós “não nos educamos abstratamente, mas na atividade humana coletiva, mediada pelo mundo (natureza), com sujeitos localizados histórica e espacialmente. Ter clareza disso é fundamental para atuarmos em Educação Ambiental” (LOUREIRO, 2004, p. 41). Então, é preciso “gerar (...) mudanças na qualidade de vida e maior consciência de conduta pessoal, assim como harmonia entre os seres humanos e destes com outras formas de vida” (FORUM INTERNACIONAL DAS ONGs, 1992, p. 2). É uma ação no meio e com o meio, envolvendo os sujeitos que nele vivem. É um convite a refletir sobre as interações entre as pessoas e destas com o lugar onde moram.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Os assuntos são integrados de forma que façam sentido para os alunos, proporcionando mais prazer na realização das atividades. Tem-se o shopping como um lugar para lazer no bairro. Apresentam-se aí todos os temas (*Saúde e Culinária, Shopping, Música, Polícia e O lugar onde moramos*), sendo que um lugar como esse precisa ser organizado de forma que tenha lojas, estacionamento, praça de alimentação... Neste ambiente, é necessário que haja um lugar para comer e um lugar para a higiene, como também, sanitários. Vê-se, então, **saúde e culinária**. É

um lugar que deve ter um sistema de segurança física para as pessoas. No caso, a **polícia**. E para atrair um público maior, apresentações artísticas, como a **música**.

Os alunos são divididos em grupos que se responsabilizam por esses assuntos. Um grupo colocará no papel o que é necessário para a construção do lugar. Outro irá construir a maquete do shopping, com estacionamento e tudo que há em torno desse lugar. Outro grupo fará a maquete da praça de alimentação. Outro se responsabilizará pela confecção do cardápio de lanches e suas devidas ilustrações. Outro pensará nas precauções ambientais, como o destino do lixo produzido pelos visitantes. E outro grupo fará apresentações artísticas (canto, dança ou representação teatral) para a inauguração do shopping. O plano une harmonicamente todos os temas escolhidos.

O tema **O lugar onde moramos** contará com um passeio por algum lugar da cidade para que haja observação e reflexão sobre a situação da conservação do lugar. Para o tema **Polícia** será convidado a ir à escola, alguém que trabalhe com esse serviço para dar explicações das funções e ações de um segurança. E, para finalizar o projeto, as apresentações criadas pelos alunos acontecerão na festa de fim de ano da escola, encenando a inauguração do shopping. As atividades iniciaram no dia 10/08 e serão concluídas até o dia 16/11.

Os materiais utilizados são lápis, borracha, canetinhas, lápis de cor e de cera, têmperas, pincéis, cola, fita adesiva, cola quente, folhas de isopor, sucata...

O trabalho tem acompanhamento e participação das professoras regentes das turmas, de forma que os assuntos desenvolvidos nas atividades são trabalhados por elas também em outros momentos nas outras áreas de conhecimento. E tem, também, a orientação e colaboração da direção e coordenação da escola, setores que estão sempre envolvidos com a aprendizagem e comportamento dos alunos em relação ao andamento do projeto.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

É esperado, com a presente proposta, mudança de atitudes em relação aos conflitos e às brigas. E que, com as ações coletivas no trabalho colaborativo dos grupos, haja reflexão sobre os benefícios que relações de respeito interpessoais e com o promovem o bom convívio. A mobilização dos estudantes até o momento gera boas expectativas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse projeto está em andamento e, assim como se espera de trabalhos ainda não conclusos, sempre podem acontecer imprevistos ou, durante algumas ações, a revisão e a reconstrução. Isso é parte de um processo em que todos aprendem.

REFERÊNCIAS

FORUM INTERNACIONAL DAS ONGs. **Tratado de educação ambiental para sociedades sustentáveis e responsabilidade global**. Rio de Janeiro: 1992.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **Trajectoria e fundamentos da educação ambiental**. São Paulo: Cortez, 2004. In: Premissas teóricas para uma educação ambiental transformadora. Ambiente e Educação, Rio Grande, nº 8, 2003.